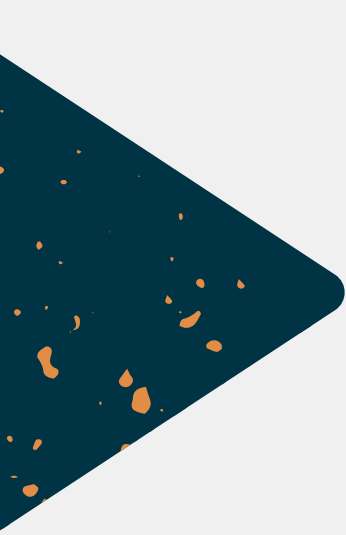


PROTOCOLO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS DA FUNASE

Elaboração: Adne Kelly Mafra
Glauceine Farias Rocha



APRESENTAÇÃO.....	3
CONHECENDO ALGUNS CONCEITOS.....	6
MITOS E VERDADES SOBRE A VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA.....	6
CONHECENDO OS FATORES DE RISCO.....	9
SINAIS DE ALERTA.....	11
MANEJO EM SITUAÇÕES DE RISCO DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA	12
FATORES DE PROTEÇÃO	16
PENSANDO EM FATORES DE PROTEÇÃO NO AMBIENTE SOCIOEDUCATIVO.....	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXO	19

APRESENTAÇÃO

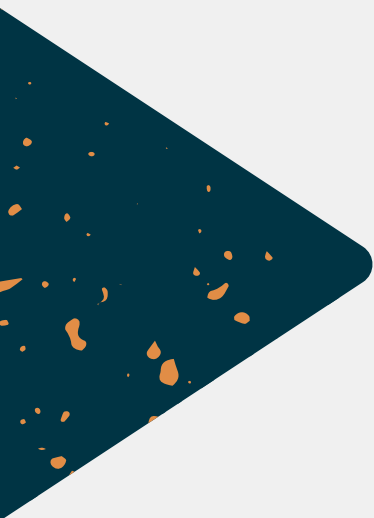
A Fundação de Atendimento Socioeducativo de Pernambuco (FUNASE), está prestes a completar sessenta anos de existência, e durante toda a sua trajetória tem buscado aperfeiçoar o atendimento socioeducativo aos/às adolescentes/jovens sob acusação de ato infracional de acordo com as legislações vigentes, com os valores de comprometimento, valorização da pessoas, integridade, resiliência, senso de justiça e criatividade, reconhecido no nossos/as usuários/as como sujeitos de direitos (FUNASE, 2025). Sua missão é:

Executar, no âmbito estadual, a política de atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade para adolescentes e jovens, visando à garantia dos seus direitos fundamentais, através de ações articuladas com entidades públicas e privadas, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com a lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) e demais legislações (FUNASE, 2025-2028).

Assim, a instituição deixa claro o compromisso na garantia de todos os direitos fundamentais dos/as nossos/as adolescentes e jovens. Sendo a saúde um direito fundamental a ser preservado e promovido dentro da instituição.

Portanto, o Eixo Saúde da FUNASE possui uma estratégia de organização que visa compreender e reordenar todos os recursos do sistema, para satisfazer as necessidades e as demandas dos/as adolescentes e jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas, o que implica na articulação da APS (Atenção Primária em Saúde) como parte e como coordenadora de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS), assumindo, desta forma o direcionamento do sistema de atenção à saúde dentro das unidades da FUNASE.

Seguimos as diretrizes do Ministério da Saúde para a Promoção da saúde e organização dos serviços, para a atenção integral à saúde dos/as adolescentes e jovens privados de liberdade, tendo em vista a natureza transversal da política de direitos e a incompletude institucional fazendo necessário a articulação e participação de diversos atores.



Tal atuação está ancorada ainda na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), criada em 2004 que visa promover a saúde dos/as adolescentes e jovens em cumprimento das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade, além da medida cautelar de internação provisória “oferecendo uma abordagem educativa, integral, humanizada e de qualidade” (PNAISARI, § 1º, do artigo 1º, 2004).

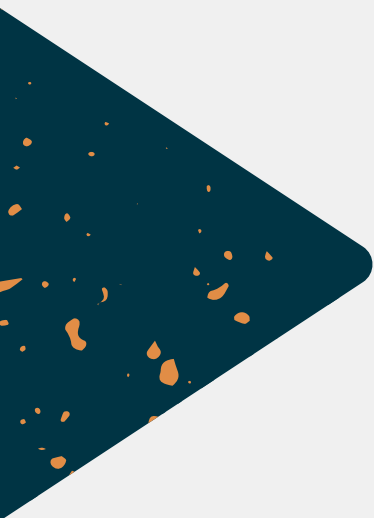
Com base em todo um arcabouço legal que visa a proteção de adolescentes e jovens em privação e/ou restrição de liberdade é que apresentamos o presente documento: Protocolo de Prevenção à Violência Autoprovocada nas Unidades Socioeducativas da FUNASE.

Este protocolo, produzido com base em vários documentos nacionais e de estudiosos sobre o tema, tem por objetivo divulgar de forma didática, ações de prevenção e manejo em relação à violência autoprovocada nas unidades socioeducativas da FUNASE em todo o estado de Pernambuco.

A justificativa se deu em decorrência do cenário mundial, nacional e local em que se verifica o aumento alarmante da violência autoprovocada entre a população mundial, em especial, entre o público adolescente e jovem. Esse é um grave problema de saúde pública, com fatores multicausais e de complexo entendimento e intervenção.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida por ano, sendo esta a quarta maior causa de morte entre jovens entre 15 e 29 anos (BRASIL, 2021).

Dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde apontam que no Brasil os casos de suicídio aumentaram 43% em apenas uma década, passando de 9.454, em 2010, para 13.523, em 2019. Entre os adolescentes, o aumento foi de 81%, indo de 3,5 suicídios por 100 mil adolescentes para 6,4. Nos casos em menores de 14 anos, houve um aumento de 113% na taxa de mortalidade por suicídios de 2010 a 2013, fazendo do suicídio a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos (BRASIL, 2021).



Os números apontam ainda que, a cada dia, 38 pessoas tiram a própria vida no Brasil, mas, para cada caso de suicídio, há até 20 tentativas frustradas, o que torna esse debate urgente e necessário para que vidas sejam salvas (BRASIL, 2021).

Em Pernambuco, dados da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária apontam que no ano de 2023 foram notificados 1.938 casos de violência autoprovocada realizados por crianças e adolescentes entre 05 e 19 anos. Destes, 238 foram automutilações e 1.700 foram tentativas de suicídio.

Sobre a tentativa de suicídio, segundo o mesmo órgão, houve uma prevalência na população parda, branca e preta, com respectivamente 74,4% de incidência, 15,2% e 5,2%. Sabendo que a raça negra é composta por pardos e pretos, temos que praticamente 80% do público que cometeu a tentativa de suicídio naquele ano, eram negras. Fato que reafirma a questão racial como um elemento de determinação em diversas violências, inclusive, na autoprovocada (SIM/SEVSAP/SES-PE, 2024).

Há uma prevalência de intoxicação como principal meio de agressão com 68,9%, seguido por objetos cortantes com 19,5% (SIM/SEVSAP/SES-PE, 2024).

Em relação a mortes por suicídio, temos que 84% eram do sexo biológico masculino, enquanto 16% feminino. O principal meio utilizado foi o enforcamento/estrangulamento com 81,8%, seguido por arma de fogo com 11,4%, precipitação de lugar elevado com 4,5% e intoxicação 2,3% (SIM/SEVSAP/SES-PE, 2024).

Logo, nota-se que o debate sobre a violência autoprovocada é urgente em nossa sociedade, especialmente pensando nas nossas crianças e adolescentes que em fase peculiar de desenvolvimento ficam ainda mais vulneráveis a todas as formas de violência.

CONHECENDO ALGUNS CONCEITOS

Violência autoprovocada - Está associada a comportamentos de autoagressão, que podem ocorrer com ou sem intenção suicida.

Ideação suicida - Refere-se à presença de pensamentos, ideias, planos ou desejos relacionados à própria morte, especificamente à possibilidade de tirar a própria vida.

Autolesão - Comportamento de violência autoprovocada sem intenção de morte. Ou seja, a pessoa lesiona o próprio corpo de forma intencional, mas não busca o suicídio.

Suicídio - Refere-se ao ato de provocar intencionalmente a própria morte. É considerado a manifestação extrema da violência autoprovocada com intenção de morte, podendo ser precedido por ideação suicida e/ou tentativas de suicídio.

Vale destacar que todos os conceitos aqui apresentados, estão baseados na 5ª edição do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, publicada pela American Psychiatric Association em 2013.

MITOS E VERDADES SOBRE A VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

A violência autoprovocada ainda é permeada pelo senso comum, bem como por um viés moralista religioso, gerando debates carregados de estigmas e preconceitos que dificultam a prevenção e o cuidado em casos de violência autoprovocada em adolescentes. A seguir, apresentamos alguns mitos que ainda permeiam esse tema, trazendo dificuldades para a sua discussão e intervenção.

Salienta-se que trazer o debate da violência autoprovocada de forma ética e responsável é a forma mais eficaz para vencermos tais preconceitos e garantir a proteção integral aos/às nossos/as adolescentes e jovens.

MITOS	VERDADES
<p>Não se deve falar sobre o suicídio, pois isso poderia encorajar esse comportamento.</p>	<p>Devido ao estigma quanto ao suicídio, muitas pessoas que estão considerando o suicídio não sabem com quem devem conversar.</p> <p>Falar abertamente sobre o tema pode, em vez de encorajar o comportamento suicida, dar ao indivíduo outras opções, como a busca pelo tratamento ou o tempo para repensar suas decisões – ajudando a prevenir o suicídio.</p>
<p>Quando uma pessoa pensa em se suicidar, terá risco de suicídio para o resto da vida.</p>	<p>Aumento do risco de suicídio, com frequência acontece em curto prazo e pode ser decorrente de uma situação específica. Embora pensamentos suicidas possam retornar, eles não são permanentes, e uma pessoa com pensamentos e comportamentos suicidas prévios podem viver uma vida normal.</p>
<p>Apenas pessoas com transtornos mentais tentam suicídio ou se suicidam.</p>	<p>Nem todas as pessoas que tentam ou que se suicidam têm um transtorno mental. Muitas pessoas com transtornos mentais nunca pensarão ou terão comportamentos suicidas.</p>
<p>As pessoas que ameaçam se matar não o farão e estão apenas buscando atenção.</p>	<p>As pessoas que falam sobre suicídio podem estar tentando buscar ajuda ou suporte.</p> <p>Um número significativo de pessoas que pensam sobre suicídio apresenta sintomas de ansiedade, depressão e desesperança e pode realmente considerar o suicídio.</p>

MITOS	VERDADES
<p>Alguém que tem comportamentos suicidas está determinado a morrer.</p>	<p>Com frequência, pessoas com comportamento suicida têm sentimentos conflitantes sobre querer viver ou morrer, tanto que buscam profissionais de saúde (mas não informam o desejo de morrer). O acesso ao suporte emocional na hora certa pode prevenir o suicídio.</p>
<p>É proibido que a mídia aborde os temas sobre suicídio e automutilação.</p>	<p>A mídia tem obrigação social de tratar dos assuntos de saúde pública. É essencial abordar estes temas de forma adequada.</p> <p>Como mencionado, falar sobre o suicídio e a automutilação de maneira responsável não aumenta o risco, sendo fundamental para informar a população sobre como identificar e tratar esses problemas.</p>

Fonte: Conselho Federal de Medicina/Associação Brasileira de Psiquiatria, 2014.

Logo, este protocolo tem um papel importante na busca de vencer estigmas e preconceitos, trazendo conhecimento e o debate ético acerca da violência autoprovocada. Devendo esse material ser replicado nas unidades socioeducativas do estado.

CONHECENDO OS FATORES DE RISCO

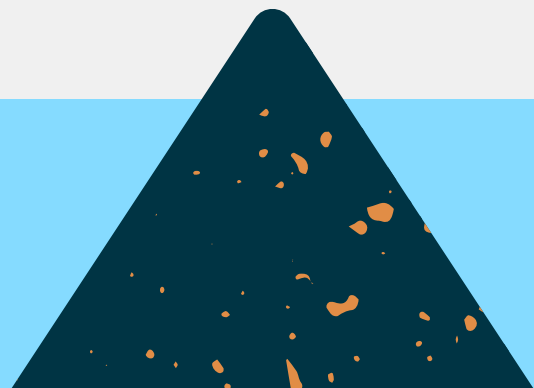
Neste item, gostaríamos de apresentar alguns fatores de risco, elaborado pelo médico psiquiatra, professor e pesquisador, Neury José Botega (2015).

Fatores Sociodemográficos	Sexo masculino Adultos jovens (19 a 49 anos) e idosos Estados civis: viúvo, divorciado e solteiro (principalmente entre homens) Orientação homossexual ou bissexual Crenças (ateus, protestantes tradicionais, católicos, judeus) Grupos étnicos minoritários
Transtornos Mentais	Depressão, Transtorno afetivo bipolar, abuso/dependência de álcool e outras drogas, esquizofrenia, transtornos de personalidade (especialmente Borderline) Comorbidade psiquiátrica (ocorrência de mais de um transtorno mental ao mesmo tempo) História familiar de doença mental Falta de tratamento ativo e continuado em saúde mental Ideação ou plano suicida Tentativa de suicídio pregressa História familiar de suicídio
Fatores Psicossociais	Abuso físico ou sexual Perda ou separação dos pais na infância; Instabilidade familiar Ausência de apoio social Isolamento social Perda afetiva recente Acontecimentos estressantes Datas importantes (reuniões familiares, perdas, aniversários, eventos marcantes ou traumáticos) Desemprego Aposentadoria Violência doméstica

<p>Fatores Psicológicos</p>	<p>Desamparo Ansiedade intensa Vergonha, humilhação (bullying) Baixa autoestima Desesperança Traços de personalidade: impulsividade, agressividade, labilidade do humor, perfeccionismo Rigidez cognitiva Pensamento dicotômico (nos extremos) Pouca flexibilidade para enfrentar adversidades Impulsividade</p>
<p>Outros</p>	<p>Acesso a meios letais (armas de fogo, venenos) Doenças físicas incapacitantes, estigmatizantes, dolorosas e terminais Estados confusionais orgânicos Falta de adesão a tratamento, agravamento ou recorrência de doenças preexistentes Relação terapêutica frágil ou instável</p>

Fonte: BOTEGA, 2015.

Vê-se que os fatores de risco para a violência autoprovoada englobam fatores biopsicossociais, demarcando que esse é um fenômeno complexo e multidimensional. Conhecer os fatores de risco contribui para a identificação precoce e possibilita o cuidado e a prevenção de possíveis casos de violência autoprovoada.



SINAIS DE ALERTA

O ambiente socioeducativo, por sua natureza sancionatória, pode gerar tristeza, ansiedade e solidão nos/as adolescentes e jovens. Tal dado não significa que toda tristeza é indício de risco à violência autoprovocada, no entanto, precisamos estar atentos/as para alguns sinais:

Ansiedade e/ou tristeza intensas	Cicatrizes, cortes, arranhões e hematomas
Apatia em relação às pessoas (indiferença)	Achar que, se morrer, ninguém vai sentir sua falta ou notar alguma diferença
Isolamento social	Achar que ninguém pode ajudar com o seu problema
Dificuldades nas relações interpessoais	Achar que os seus problemas não têm solução
Frases de alerta, como: <ul style="list-style-type: none">- “Preferia estar morto”- “Não aguento mais”- “Sou um peso na vida dos outros”- “Os outros serão mais felizes sem mim”- “A minha vida não tem mais sentido”- “Só sinto um grande vazio”- “Eu queria dormir para sempre”	Alteração do peso (ganho ou perda)
Perdas recentes (morte de um ente querido, perdas de oportunidade ou de autoestima)	Alteração do padrão de sono (dormir muito ou pouco, ter dificuldade para iniciar o sono, acordar várias vezes durante a noite/ou ter sono agitado)
Perda do interesse por atividades que antes praticava e das quais gostava	Queda no rendimento escolar
Roupas de frio usadas em período de calor	Demonstrar desesperança com o futuro
Irritação e agressividade sem motivos aparentes	Comportamentos de risco (uso de álcool e drogas)
Tédio frequente	Postagens de despedida em redes sociais, bilhetes ou carta de despedida
Achar que é um problema para todos ao redor	

Fonte: QUESADA, Andrea Amaro; FIGUEIREDO, Carlos Guilherme da Silva; SILVA, Antônio Geraldo da; FIGUEIREDO, Renata Nayara da Silva; FIGUEIREDO, Karine da Silva; GUIMARÃES, Isabella Sallum, 2020.

MANEJO EM SITUAÇÕES DE RISCO DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

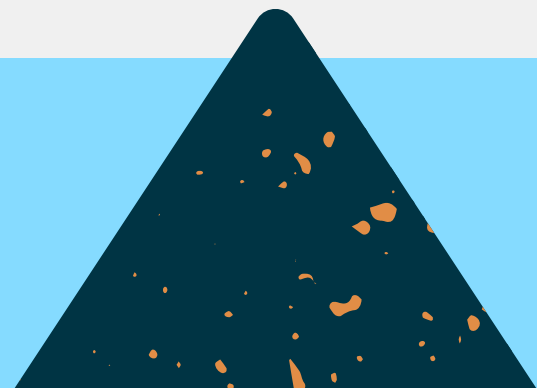
Por ser um tema permeado de mitos e preconceitos, não é fácil agir em situações de risco. A seguir apresentamos um pequeno esquema do que é recomendado e daquilo que não é recomendado fazer:

NÃO FAÇA	FAÇA
NÃO ignore os sinais de alerta e não seja indiferente à situação.	Esteja atento aos sinais de alerta e responda imediatamente quando houver risco.
NÃO se recuse a falar sobre o assunto.	Permita que a pessoa se expresse da forma que achar melhor.
NÃO tente minimizar os problemas nem faça a pessoa se sentir envergonhada por ter pensamentos de autolesão.	Aborde a situação com seriedade.
NÃO fale sobre o valor da vida. NÃO tente convencer a pessoa de que ela está errada.	Ofereça uma escuta compreensiva e sem julgamentos.
NÃO prometa segredo.	Informe que a pessoa deve buscar ajuda e que você a auxiliará nesse processo.
NÃO desafie a pessoa a tentar suicídio. Não diga coisas do tipo: “Duvido que você faria isso”.	Leve a sério a queixa apresentada.
NÃO aja como se estivesse chocado ou indignado.	Demonstre-se preocupado, mas controle as suas reações.
NÃO tente resolver o problema sozinho.	Procure ajuda profissional e converse com a pessoa sob risco sobre esse encaminhamento.
NÃO deixe possíveis meios de autolesão presentes no ambiente.	Remova o acesso a meios de autolesão ou suicídio.

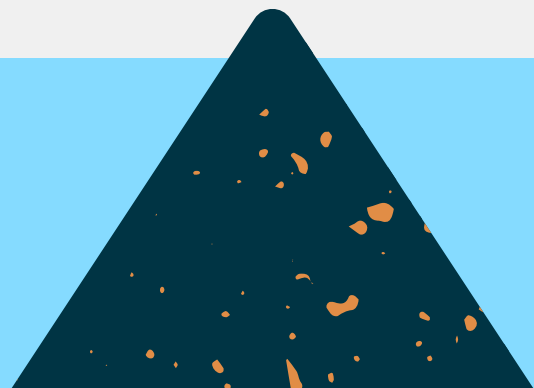
Fonte: QUESADA, Andrea Amaro; FIGUEIREDO, Carlos Guilherme da Silva; SILVA, Antônio Geraldo da; FIGUEIREDO, Renata Nayara da Silva; FIGUEIREDO, Karine da Silva; GUIMARÃES, Isabella Sallum, 2020.

A seguir apresentamos quadro elaborado pelo Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo que adaptou os quadros de risco para o ambiente socioeducativo a fim de facilitar o entendimento e a intervenção de toda a comunidade socioeducativa em casos de risco para o comportamento suicida de adolescentes e jovens:

RISCO	CARACTERÍSTICA	MANEJO
<p style="text-align: center; font-size: 2em; font-weight: bold; letter-spacing: 0.5em;">B A I X O</p>	<p>O socioeducando teve pensamentos suicidas, mas não fez nenhum plano.</p> <p>Sem histórico de tentativa prévia.</p> <p>Ausência de transtorno mental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta acolhedora para compreensão e amenização do sofrimento; • Identificar e acionar os fatores (figuras de referência intra e extra institucional, vínculos positivos e afetivos, extensão das visitas de laços positivos, práticas esportivas, cursos de interesse, estímulos, entre outros fatores que promovam o bem estar do indecíduo); • Identificar e amenizar os fatores de risco (conflitos, isolamento, administração incorreta da medicação ou interrupção abrupta, abstinência do uso de drogas, violências físicas/psicológicas/sexuais, entre outras questões que possam causar o agravamento do sofrimento psíquico do indivíduo); • Realizar estudo de caso envolvendo diversas categorias profissionais das unidades socioeducativas; • Comunicar à família do socioeducando; • Avaliar novamente o risco e, caso não haja melhora, solicitar inclusão de algum serviço de saúde mental da Rede de Atenção Psicossocial.



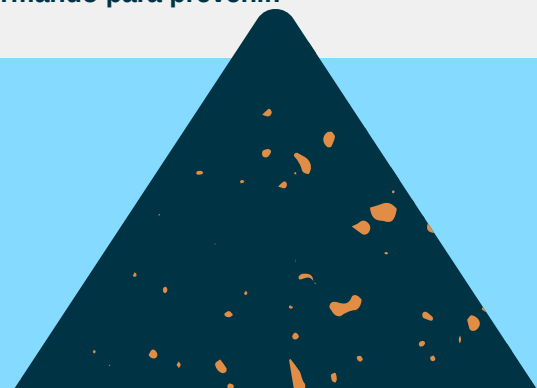
RISCO	CARACTERÍSTICA	MANEJO
MÉDIO	<p>O socioeducando teve pensamentos e planos suicidas, mas não pretende cometer suicídio imediatamente.</p> <p>Histórico de tentativa prévia.</p> <p>Presença (ou suspeita) de transtorno mental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a Rede de Saúde Mental para tratar eventual transtorno mental, buscando o matriciamento através da realização de estudo de caso conjunto e articulação permanente entre Equipe de Referência da Unidade Socioeducativa e Equipe do Serviço de Saúde Mental; • Nunca deixar o socioeducando sozinho, mantendo vigilância constante; • Eliminar o acesso a todos os meios possíveis de autolesão (reforço das visitas); • Oferecer escuta terapêutica; • Eliminar os fatores de risco; • Identificar e facilitar a vinculação do socioeducando com sua(s) figura(s) de referência; • Identificar e acionar os fatores de proteção (figuras de referência intra e extra institucional, vínculos positivos e afetivos, extensão das visitas de laços positivos, práticas esportivas, cursos de interesse, estímulos, entre outros fatores que promovam o bem estar do indivíduo); • Realizar estudo de caso envolvendo diversas categorias profissionais das unidades socioeducativas; • Comunicar à família do socioeducando; • Avaliar possibilidade de realização de contrato de não-suicídio com profissional de referência (vinculação).



RISCO	CARACTERÍSTICA	MANEJO
A L T O	<p>O socioeducando tem um plano definido e planeja fazê-lo prontamente.</p> <p>Histórico de tentativa prévia.</p> <p>Presença (ou suspeita) de transtorno mental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar serviços de emergência e a Rede de Saúde Mental, considerando a necessidade de encaminhamento imediato para internação hospitalar; • Buscar o matriciamento, através de realização de estudo de caso conjunto e articulação permanente entre Equipe de Referência da Unidade Socioeducativa e Equipe do Serviço de Saúde Mental, inclusive para o tratamento de eventual transtorno mental; • Nunca deixar o socioeducando sozinho, mantendo vigilância constante; • Eliminar os fatores de risco e acesso a todos os meios possíveis de autolesão; • Identificar e facilitar a vinculação do socioeducando com sua(s) figura(s) de referência; • Identificar e acionar os fatores de proteção; • Comunicar à família do socioeducando; • Avaliar possibilidade de realização de contrato de não-suicídio com profissional de referência (vinculação); • Realizar estudo de caso envolvendo os profissionais das unidades socioeducativas, da Rede de Saúde e do Sistema de Garantia de Direitos (caso necessário); • Preencher a Ficha de Notificação de Violência em até 24h em caso de automutilação e tentativa de suicídio. Realizar atendimento de intervenção em crise.

Fonte: NOTA TÉCNICA Nº 01/2023/NUSA/IASSES, 2023.

Nota: Baseado em – Associação Brasileira de Psiquiatria. Suicídio: informando para prevenir. Conselho Federal de Medicina (CFM). Brasília: 2014.



FATORES DE PROTEÇÃO

Conhecidos os fatores de risco e o manejo a ser adotado por aqueles que compõem a comunidade socioeducativa, precisamos abordar sobre os fatores de proteção. E mais uma vez, utilizaremos o estudo do Neury Botega (2015):

Personalidade e Estilo Cognitivo	Flexibilidade cognitiva Disposição para aconselhar-se em caso de decisões importantes Disposição para buscar ajuda Abertura para experiência de outrem Habilidade para se comunicar Capacidade para fazer uma boa avaliação da realidade Habilidade para solucionar problemas da vida
Estrutura Familiar	Bom relacionamento interpessoal Senso de responsabilidade em relação à família Presença de crianças pequenas em casa; Pais atenciosos e presentes Apoio da família em situações de necessidade
Fatores Socioculturais	Integração e bons relacionamentos em grupos sociais (colegas, amigos, vizinhos) Adesão a valores e normas socialmente compartilhados Prática de uma religião Práticas coletivas (esportes, atividades culturais, artísticas) Rede social que oferece apoio prático e emocional Estar empregado Disponibilidade e acesso a serviços de saúde mental
Outros	Boa qualidade de vida Regularidade do sono Boa relação terapêutica

FONTE: BOTEGA, 2015.

PENSANDO EM FATORES DE PROTEÇÃO NO AMBIENTE SOCIOEDUCATIVO

Este protocolo tem por objetivo pensar no cuidado e atenção integral ao adolescente/jovem sob acusação de ato infracional que estejam provisoriamente ou em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade e internação. Isto é, são adolescentes e jovens que estão em um contexto diferente de sua família e comunidade, logo precisam de acolhimento, cuidado e estratégias de proteção diferenciadas.

A seguir, abordamos algumas estratégias que julgamos pertinentes no contexto das unidades socioeducativas:

- Maior oferta de atividades pedagógicas, culturais, de lazer e esportivas no interior das unidades com o objetivo de estimular talentos e potencialidades dos/as nossos/as adolescentes e jovens;
- Práticas institucionais que potencializem a cultura de paz, os direitos humanos e a garantia de pluralidade, com vistas a superar uma lógica estigmatizante e massificada que ainda perpassa o sistema socioeducativo;
- Incremento de ações que potencializem a convivência familiar e comunitária;
- Fomento de projetos relacionados ao cuidado, acolhimento e promoção da saúde;
- Capacitação continuada para toda a comunidade socioeducativa, para que possam desenvolver ações mais qualificadas voltadas aos casos de risco de violência autoprovocada;
- Procedimentos internos que definam os requisitos mínimos para atuação e monitoramento dos casos de risco de violência autoprovocada;
- Fortalecimento das parcerias com os serviços de saúde mental, com participação nos GTIs e fóruns de discussão.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 5ª ed., Washington, EUA, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Suicídio: informando para prevenir. Brasília: CFM/ABP, 2014.

BOTEGA, Neury José. Crise Suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre. Editora Artmed, 2015.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Senado Federal. Brasília: DF, 1990.

BRASIL. Lei 12.594, 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm. Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Interministerial nº 1426, de 14 de julho de 2004. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei - PNAISARI. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico 33. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf. Acesso em 19 ago. 2025.

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - DEASE. Cadernos de Socioeducação - prevenção ao suicídio. PR, 2018. Disponível em: https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/migrados/File/cadernoprevencaosuicidioweb2019.pdf. Acesso em: 15 ago. 2025.

DSM-5 5ª edição do DSM (DSM-5), publicada pela American Psychiatric Association em 2013. FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO. Missão, visão e valores. Recife, PE, 2025. Disponível em: <https://www.funase.pe.gov.br/institucional/finalidade-visao-e-valores>. Acesso em 18 ago. 2025.

NOTA TÉCNICA Nº 01/2023/NUSA/IASES. Protocolo de classificação de risco, prevenção e manejo do comportamento suicida e violências autoprovocadas entre adolescentes e jovens no contexto socioeducativo. Vitória, ES, 2023. Disponível em: <https://iases.es.gov.br/Media/iases/Arquivos/2023/Nota%20%C3%A9cnica%20n%C2%BA%20001.2023-%20NUSA-%20Protocolo%20de%20Classifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Risco%20em%20Sa%C3%BAde%20Mental.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2025.

QUESADA, Andrea Amaro; FIGUEIREDO, Carlos Guilherme da Silva; SILVA, Antônio Geraldo da; FIGUEIREDO, Renata Nayara da Silva; FIGUEIREDO, Karine da Silva; GUIMARÃES, Isabella Sallum. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: orientações para educadores e profissionais da saúde. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2020.

SINAN/SEVSAP/SES-PE. Informe setembro amarelo. Edição especial: comportamento suicida em crianças e adolescentes. Secretaria Estadual de saúde, Recife, 2024.

ANEXO – DISPOSITIVOS DE SAÚDE MENTAL - RAPS PE

Rede de CAPS I (95) (Saúde Mental)

GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO	ENDEREÇO	CONTATO
I	CAPS – Antônio Batista Carneiro	Chã Grande	Rua Dom Luiz, 129, Centro	81 9.9780 - 7804
	CAPS I – Uma Nova Forma de Cuidar	Itamaracá	Av. Beira Mar, nº449- Quatro Cantos.	81 9. 9790-5200
	CAPS I – Acolher	Moreno	Av. Cleto Campelo, 2920, Centro, Moreno	3535-5311
	CAPS I – Dr. Ivaldo Rufino	Araçoiaba	Rua Paulista, nº 320, Centro.	81 9. 9168-5136
	CAPS I – evolução	Glória do Goitá	Rua Joaquim Coutinho, nº 108 Centro.	81 9. 9288-6627
	CAPS I - João Manoel Rodrigues de Ouro	Itapissuma	Rua Manoel Lourenço, 158, Centro.	81 9.9911-2000
	CAPS I – Pombos	Pombos	Rua Paulo Bezerra, 76, Centro.	3536-1189/ Ramal: 231/9927-7376
II	CAPS I	Cumaru	Rua Antônio Félix da Costa, s/n - Matadouro – Centro	81 2011-7628
	CAPS I – Viver Bem	Lagoa do Carro	Rua Natanael Joaquim da Paz, nº65, Fernando Lobo.	9 9.9289799
	CAPS I – Flor da Pedra	Lagoa do Itaenga	Rua Venâncio José Correia Lima, nº152, Centro.	9 9.978-8377
	CAPS I Flor da Mata	Paudalho	Rua confederação do Equador, 938, auto 2 irmãos.	81 9.9686-0103
	CAPS I – David Salviano Albuquerque	Surubim	Rua Antônio Medeiros Sobrinho, 195 - Cabaceira, Surubim/PE	81 9.9559-7038
	CAPS I – Josildo Rufino	Vicência	Praça Barão do Rio Branco, SN. Centro.	81 9.9825-9221
	CAPS I – Izaltino Holanda de Oliveira	Feira Nova	Rua Urbano Barbosa, 260, Centro.	81 9.9996-7243
	CAPS I Mr (ref. P Buenos Aires)	Nazaré da Mata	Rua Francisco de Morais Coutinho, 29, Centro.	9.9127-4177
III	CAPS I	Passira	Rua da liberdade, 133, Alto Santa Inês.	81 9.9205-6925
	CAPS I Reginaldo Pereira do Nascimento	Palmares	Complexo municipal de Saúde. Avenida Cel. Pedro Paranhos S/N, São Sebastião	(81) 3662-2128
	CAPS I – Adolfo Almeida Souta	Água Preta	Rua Silveira Lessa, nº 2612, Jiquiá.	(81) 99873-6190
	CAPS I - Dr.Lamartine Cast. Branco Costa	Barreiros	Engenho Baeté, S/N	(81) 98401-1920
	CAPS I – Ismenia Dias de Lucena	Quipapá	Rua pastor João Balbino de Barros, Nº46	(81) 98969-2120
	CAPS I Dr. Francisco Jairo Gomes de Sá	Catende	Rua: Carlos da Fonseca, 36, Centro.	81 9.8941 - 2223
	CAPS I Tamandaré	Tamandaré	Avenida Prive Praia dos Carneiros Bairro Luiziana	81 9.9145 - 5702
	CAPS I Novos Rumos	Gameleira	Rua Salvador Ferreira Costa, nº 43.	81 9.9708 - 6537
	CAPS I	Ribeirão	Rua Rádio Clube, 164, centro.	81 9.8569 - 1254
	CAPS I	São José da Coroa Grande	Rua Antônio Waldemar Aciole Belo, nº184, Centro	81 9.9252 - 4260
	CAPS I	Panelas	Rua 04 De Outubro S/N Bairro: Centro	81 9. 8864-8577
	CAPS I	Agrestina	Rua Sebastião Francisco Taveres, 158, centro	81 9.99290-9898
	CAPS I	São Joaquim do Monte	Avenida José Gameleira, 74 - centro	81 9.9529-0393
	CAPS I	Cupira	Av Miguel Pereira Neto 906 cohab, Cupira.	81 9.8422-3154
	CAPS I	Jataúba	Rua Ver Pedro Doca Filho, s/n, Jataúba-PE	81 9.8106-7208
	CAPS I	Jurema	Praça 11 de Setembro, 50	87 9.8129-9767
	CAPS I	São Bento do UNa	Rua Caetano de Oliveira Cintra, s/n, João Paulo II	(81) 9.8842-1685
	CAPS I	Taquaritinga do Norte	Rua Juvina Madalena/ Pão de Açúcar.	81 9.9608-5681
	CAPS I	Poção	Travessa José Conrado, centro, n. 23, Poção/PE	87 9.9161-7267
	CAPS I	Altinho	Av. ver João Alves da Silva, 181 - COHA.	81 9.9836-0229
	CAPS I	Toritama	Rua 15 de novembro, 77, Fazenda Velha	81 9.9158-3744
	CAPS I	Alagoinha	Rua Cel. Antônio Inojosa, nº 80, Centro.	87 9.9139-4540
	CAPS I	Brejo da Madre de Deus	Rua Dr Nilo Pecanha - s/n	81 9.9281-9784
CAPS I	Brejo da madre de Deus	Rua Luiz Cecilio de Santana, 99	81 9.8991-9127	

IV	CAPS I	Riacho das Almas	Rua Walter Braz - s/n	81 9.8442-7161
	CAPS I	Bonito	Avenida Brasil, 48 A.	81 9. 9829-9749
	CAPS I	Sanharó	Rua Manoel Alves dos Santos	87 9.9128-7732
	CAPS I – Conviver com a Diferença	Águas Belas	Rua Major Otávio, 30.	87 9.8178 - 9701
	CAPS I Mr – Angelim	Angelim	Rua Mário Augusto Teixeira Freitas s/n, Centro.	87 9.9956-7539
V	CAPS I MR	Brejão	Rua Capitão Américo	87 9.3300 - 2381
	CAPS I - Abrígio Eloy de Melo	Jucati	Rua Manoel Moreira filho, 70	87 9.9624-6890
	CAPS I – Capoeiras	Capoeiras	Rua 21 de dezembro nº66, Centro.	87 9.9993 - 3112
	CAPS I	Calçado	Rua Mandu Caetano – s/n, Centro.	87 9.8135 - 8927
	CAPS I	Jupi	Rua Antonio Inacio Primo	(87) 99901-5087 capsjupi@gmail.com
	CAPS I - Maria do Carmo Soares	Lajedo	Avenida governador Paulo Guerra, nº 206	8) 9.8143 -7285
	CAPS I – Entre Rios	Paranatama	Praça Luís Roldão Guimarães	87 9.8115 - 0301
	CAPS I – Saloá	Saloá	Rua José Alves Bezerra nº 100	87 9.8838 - 3566
	CAPS I	Lagoa do Ouro	Rua Luiza Vieira de Lima, 95	87 9.9961 - 9869
	CAPS I	Canhotinho	Rua José Ferreira leite, nº 130	87 9.9195 - 1013
	CAPS I – Audálio Ramos de Oliveira	Bom Conselho	Rua Nilton Prado, 57	87 9.9972 – 7294
	CAPS I	Caetés	Rua Júlio Francisco de Noronha - s/n.	87 9.9616 - 5040
	CAPS I	São João	PE - 177	87 9.8181 - 2135
	CAPS I	Itaíba	Rua Arcoverde S/N Centro	87 9.8155 -3505
VI	CAPS I	Buíque	Rua monsenhor joseh kerlle	87 9.9929-7532
	CAPS I	Custódia	Rua Mojar Esperidião de Sá 448	87 9.9936-9242
	CAPS I	Inajá	Rua Maria Dondom, 230, Centro	87 9.934-8283
	CAPS I	Ibimirim	Rua Carlos Augusto de Melo, 701, Ângelo Gomes.	87 9.9927-8527
	CAPS I	Manari	Travesso Antônio Jorge, nº 14 - Centro	87 9.9927-8527
	CAPS I	Pedra	Rua João Galindo, 51 – Centro.	81 9.9863-2198
	CAPS I	Petrolândia	Rua Maria das Dores Sobreira, n.61, quadra 6. Centro.	87 9.9164-6187
	CAPS I	Sertânia	Rua Prof Ubirajara Chaves, 200, Alto da Conceição	3841-1286
	CAPS I	Tacaratu	Avenida Cônego Frederico, nº 110.	87 9.9628-8398
	CAPS I	Tupanatinga	Rua Largo do comércio, número 7, centro, Tupanatinga	Isabella (87) 98144-5815
VII	CAPS I	Serrita	Rua Amacio Horácio, nº 351, Centro.	3882 - 1225
	CAPS I	Salgueiro	Rua Maria Nogueira Sampaio, nº 580, Bairro Santo Antônio	3871 - 7084
VIII	CAPS I – Luiz de Joana	Cabrobó	Rua Ver. José Gomes de Sá, s/n – Centro – CEP 56.180-000	Maria Helena de Menezes Araújo Fone: 87981331248 Email: capsabrobo@hotmail.com
	CAPS I – Zefa Cambão	Sta Mª Boa Vista	Endereço: Rua Joaquim Nabuco, 225-Centro-Sta.Maria	Angela Maria da Silva Fone: 87999328740 Email: capszefasauade@gmail.com
	CAPS I – Prof. Ivanildo Moisés da Silva	Lagoa Grande	Endereço Rua Tupinambás, n229, bairro Chafariz	Maria Clara Pereira Gomes Coelho Fone (87) 9 81 79-6484 lagoagrandecaps@gmail.com
	CAPS I	Afrânio	Endereço: Rua da caixa d'água, n.60. Bairro Isabel Gomes	Jaksiane Cavalcanti Porto Ferreira Fone : 87981658224 capsafraudio@gmail.com
	CAPS Mary Roze do Nascimento Silva	Orocó	Avenida São Sebastião, 735, Centro	Katiane Maria de J Gomes C Santos Fone: 87992535977 capsoroco_1@outlook.com

	CAPS I HERCILIA DE JESUS COELHO	Dormentes	Rua Manoel Coelho de Macedo SN bairro Dedé Damasceno	Solange de Macedo Rodrigues Fone: 87 920007513 Email: capsdormentes@gmail.com
IX	CAPS I – Geraldo Florêncio de Alencar	Exu	AVENIDA EDMUNDO DANTAS, 543	(87) 99811-2939 jessicabacura@gmail.com
	CAPS I – Maria de Araújo Barros	Bodocó	RUA ANTONIO CALADO DE SOUZA, 237	(88) 9 9931-4103 capsbodoco2021@gmail.com
	CAPS I – José C. Silva “Pé no Peito”	Ouricuri	Rua Joaquim Figueiredo, 221. Beberibe	(87) 9 9938-2695 phlf@hotmail.com
	CAPS I – Trindade	Trindade	Rua Santa Joana, 160 Vila São Pedro	(71) 9 9696-0942 psi.heyv@gmail.com
	CAPS I – Dom Helder Câmara	Ipubi	AVENIDA RAIMUNDO SILVA, 178	(87) 9 9613-7940 saudementalipubi@gmail.com
	CAPS I – Saldado Rafael	Araripina	RUA FRANCISCO MUNIZ NETO 164	(87) 9 8116-5874 capsararipina2025@gmail.com
X	CAPS I MR Caps São Francisco de Assis	Tabira	Sítio Araras	(87) 99905-8981
	CAPS I	Carnaíba	Rua José Fernandes de Andrade, 255	(87) 99200-8402
	CAPS I – Joana Darc Rabelo	São José do Egito	Rua Presidente Dutra	(87) 99988-6978
	CAPS I MR BINÚ	Itapetim	Rua Paulino Soares, Centro S/N	(87)99821-6939
	CAPS I MR	Iguaracy	Rua Fazenda Experimental do Estado	(87) 98124-2755

XI	CAPS I – Luiz Jardim de Sá	Floresta	Rua Coronel Manoel Olimpio de Menezes, S/N - Centro	capsfloresta@gmail.com
	Caps I Tarcísio Sobreira Filho	São José do Belmonte	Rua Nilcéa Nunes Machado, 19, Vila Fortuna, São José do Belmonte/PE (Endereço Provisório)	Email:belmontecaps1@gmail.com Fone: 87 99961-5374
	CAPS I MR	Carnaubeira da Penha	Vila Padre Evaldo Bett, S/N	E-mail: larasmithsantos90@gmail.com
XII	CAPS I – Aconchego	Itambé	Rua Desembargador Vieira de Melo 37	Matheus Vitorino (81) 9 1680-9068
	CAPS I – Josefa Lira dos Santos	Aliança	Rua Manoel Ribeiro Duarte , número 150	Nilvânea (81) 9.9475-6541
	CAPS I – Serafim José Xavier	Itaquitinga	Vila Matarí s/n Centro	Luzimara - 9.9611-04049
	CAPS I Rafael Herculando da Silva - PEU	Macaparana	Avenida José Leitão de Melo, 598	Juliana 9.9940-5006
	CAPS I	São Vicente Férrer	Sítio Capibaribe, 0	Vitor Calado 99620-4863
	CAPS I - Tucano	Timbaúba	Rua Paulo José dos Santos – Jardim Guarani	Moema Moura 9222-0180

Rede de CAPS II (20) – (Saúde Mental)

GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO/LOCAL	ENDEREÇO	CONTATO
I	CAPS II Boa Vista	Recife/DS I	Rua General José Semeão, 146. Boa Vista,	81 9.9461-9211
	CAPS II Esperança	Recife/DS III	Rua José Cavalheira, 415, Tamarineira	081 9. 9132-9310
	CAPS II Espaço Vida	Recife/DS IV	Av. do Forte, 620, Cordeiro.	81 9.9246-2536
	CAPS II São Lourenço Mártir	São Lourenço	Rua Pedro Celestino Muniz, 232, Centro.	81. 9 9482-5146
	CAPS II Casa da Primavera	Camaragibe	Rua Severina Francisca do Nascimento, nº 27, Timbi	81 9.9683-1384 e 3118.0434
	CAPS II Saber Viver	Igarassu	Rua Bonito, 20 - Monjope, Cruz de Rebouças.	81 9.9894-5350

	CAPS II Solar dos Guararapes	Jaboatão dos Guararapes	Rua Emiliano Ribeiro, 280, Prazeres.	81 9. 9975-3601 / 9. 9975-1404
	CAPS II Estação Cidadania	Cabo de Santo Agostinho	Rua Amaro Pereira Cavalcante, 197, Centro.	3521.6672 (Recepção) 81 9.9160-1297/9.8696-4480 Daniele
	CAPS II Gregório Bernardo	Ipojuca	Rua Rodovia PE 60, Rurópolis	81 9.9926 - 9208
	CAPS II Vitória	Vitória de Santo Antão	Rua Dr. José Rufino, nº 812, Bairro Cajá.	9.8357-2188(Manuel-Gerente) 9.9600-1655
II	CAPS II – Dr. Jose Fernandes Neto	Carpina	Rua Joaquim Francisco, 174, Bairro Cajá.	81 9.9309-5257
III	CAPS II	Escada	Av. Barão do Rio Branco, 41 - Centro	81 9.8235 - 5128
IV	CAPS II	Belo Jardim	Av. Germiniano Maciel, nº 515, Bairro Boa Vista.	81 9.9411 - 3729
	CAPS II	Sta. Cruz do Capibaribe	Rua Mabel Arruda Aragão, s/n, Maria Vieira.	81 9.2002 - 0360
	CAPS II	Gravatá	Rua Lourenço Correia de Melo, 210, Centro.	81 9.9426 - 1761
	CAPS II	Pesqueira	Rua Esio Araújo 230, Centro	87 9.9117 - 5058
	CAPS II	Bezerros	Rua Alcides Andrade Lima, nº 92 , Centro, Bezerros - PE	81 9.9836 - 0278
VI	CAPS II	Arcoverde	Rua Esmeraldino Pires de Carvalho no 221, Bairro: São Cristóvão.	87 9.9638 - 1559
VIII	CAPS II André do Cavquinho	Petrolina	Avenida José de Sá Maniçoba, S/n, centro	Alane Macedo da Silva Fone 87988365516 Email caps2.coordenacao.petro- lina@ gmail.com
XII	CAPS II Correia Picanço	Goiana	Rua Djalma Raposo, Nº54 - Centro	Cinthy Lima 98307-0114

REDE DE CAPS III (13) – (saúde mental com funcionamento 24h)

GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO/LOCAL	ENDEREÇO	CONTATO
-------	-----------------	-----------------	----------	---------

I	CAPS III José Carlos Souto	Recife/DS II	Rua Djalma Farias, 135, Torreão.	3355-4300/4301
	CAPS III Espaço Azul	Recife/DS III	Avenida Norte, 5035, Rosarinho.	81 9.9488 - 4444
	CAPS III Espaço Livremente	Recife/DS VI	Rua Waldemar Nery Carneiro Monteiro, 531- Setúbal – Boa Viagem	81 9.9465-8015
	CAPS III – 24hs Espaço Davi Capistrano	Recife/DS VI	R. Virgínia Heráclio s/nº IPSEP.	Recepção - 9. 9161 - 2513/ 3355 - 4276 Administrativo /técnico - 9.9488 -6472 / 3355 - 4278.
	CAPS III – Prof. Galdino Loreto	Recife/DS V	Av. Frei Atanásio, 364 jardim São Paulo	3355-4297/4296
	CAPS III- Nise da Silveira	Olinda	R. 38, S/N IV etapa, Rio Doce.	9.8368-8736
	CAPS III – Tereza Noronha 24h.	Paulista	Av. Ferreiros, 95, Janga.	99651-6115
	CAPS III – Abreu e Lima	Abreu e Lima	Rua Marcílio Dias,360, Timbó	3542-7308 / 9. 8777-9805
II	CAPS III Das Pontes	Limoeiro	Rua Vigário Joaquim Pinto, 57 - Severino Pinheiro	81 9 9656-0526
IV	CAPS III	Caruaru	Rua Rio Formoso S/N, Bairro da Boa Vista.	81 9.9458-4896
V	CAPS III	Garanhuns	Av. Manoel Alves Machado - Francisco Simão Dos Santos Figueira.	87 9.8835-4982
X	CAPS III R – Dr. Hermes Canto	Afogados da Ingazeira	Rua coronel Luís de Góes, n 1010, bairro Borges	(87) 99998-5537
XI	CAPS III Regional Viva Feliz	Serra Talhada	Rua Comandante Superior, 321 - Centro	Fone: 87 98166-8112 E-mail: caps2.vivafeliz@hotmail.com

Rede de CAPS AD II (13) (Álcool e Drogas)				
GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO/LOCAL	ENDEREÇO	CONTATO
I	CAPS AD – Estação Vicente Araújo	Recife/DS II	Rua Couto Magalhães, 480, Rosarinho.	9.9161-1973
	CAPS AD – CECRH – Centro Eulámpio Cordeiro de Recuperação Humana	Recife/DS IV	Rua Rondônia, 100, Cordeiro	3355-4315
	CAPS AD - Ipojuca	Ipojuca	Av. Francisco Alves de Souza, 138, Centro.	3551 - 0526
	CAPS AD Prof. René Ribeiro	Recife/DS V	Rua Jacira, 210, Afogados.	9. 8566-9394 (Elis - Gerente)

	CAPS AD – Professor José Lucena	Recife/DS VI	Rua Santos Cosme e Damião, 186, IPSEP	Recepção 81 9.9488 - 6258 Sala dos Técnicos 9.9488 - 9910
	CAPS AD – Abreu e Lima	Abreu e Lima	Rua Marcílio Dias nº 40, Timbó.	3542-7926
	CAPS AD Dr. Antonio Carlos Escobar	Olinda	Rua Pereira Simões, 155, Bairro Novo	3429-9719
	CAPS AD Maria Eliane Aguiar	Paulista	Av. Antônio Cabral de Sousa, 825 – Maranguape I	9.8274-8151
	CAPS AD Campo Verde	Camaraçibe	Rua Candelária, 10 Santa Maria/ - bairro Alberto Maia.	3102 - 2308 e 9.8753 - 8497
	CAPS AD Recanto dos Guararapes	Jaboatão do Guararapes	Rua Dr. Manoel Benício Fontenelle, nº110, Piedade.	9.9939-0657
	CAPS AD Pastor Armando José da Silva Gerente: Mônica Lima	Cabo Santo Agostinho	Rua Av. Diomedes Ferreira, 377, pontes dos Carvalhos.	9.7343 - 6657/ 9.8639 - 3272 Monica
IV	CAPS AD Geovane Belarmino de Moura	Gravatá	Rua Izaltino Poggi, 88 - Prado	(81) 99426-1761 Selma Magalhães
V	CAPS AD Bezerra de Menezes	Garanhuns	Rua padre Agobar Valença	87 9.8151-0103

Rede de CAPS AD III (07) – (Álcool e Drogas)				
GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO/LOCAL	ENDEREÇO	CONTATO
I	CAPS AD III - CPTRA – Centro Prev. Tratamento e Reabilitação do Alcoolismo	Recife/DS III	Av. Rosa e Silva, 2130 – Tamarineira	81 99488-6484
II	CAPS AD III Capibaribe	Limoeiro	Rua Glória de Goitá, 01, JUA	81 9 9656-0526
IV	CAPS AD III Madacaru	Caruaru	RUA RIO FORMOSO S/N, BOA VISTA II CARUARU PE	(81) 98384-4037
	CAPS AD III Santa Cruz do Capibaribe	Santa Cruz do Capibaribe	Rua Dr. Petrónio Barbosa, 111 Nova Stª Cruz	(81) 92002-0360
VI	CAPS AD III – Arcoverde Regional profº Jairo Freire	Arcoverde	Rua Félix Pascoal, 40 São Cristóvão – Arcoverde	Coordenação Municipal de Saúde Mental: - Talita (87) 99638-1559
VIII	CAPS AD III – Petrolina	Petrolina	Trav. Pernambuco, 19 – Jardim Paulo Afonso	(87)998102559 saudementalsmpetrolina@gmail.com
XI	CAPS AD III Regional Espaço Nova Vida	Serra Talhada	Rua Pautilha de Menezes, 160 – AABB	Fone: 87 98144-2518 Email: capsad3serratalhada@gmail.com

Rede de CAPSij (18) – (Saúde Mental Infantojuvenil)				
GERES	NOME DA UNIDADE	MUNICÍPIO/LOCAL	ENDEREÇO	CONTATO
	CAPS ij – Zaldo Rocha	Recife/DS II	Rua Castro Alves, 143 - Encruzilhada	9.9488-6643 (administração) 9.9488-6242 (público)
	CAPS ij – CEMPI – Cent Méd Psicopd. Infantil	Recife/DS V	Av. São Paulo, 677, Jardim São Paulo.	9.9403-1105

I	CAPS ij - Cléa Lacet	Recife/DS V	Rua Joaquim da Silva Caldas, 100, Bongi.	9.9488-6394 (gerência) / 9.9219-9820
	CAPS ij Marcela Lucena	Recife/ VIII	R. Marquês de Alegrete, 42, Pina.	9.9488-6836
	CAPS ij - Casa da Criança	Abreu e Lima	Rua Heloi Rocha, 73, Matinha	3538-2112
	CAPS ij – Camará Mirim	Camaragibe	Rua Afonso Pena, nº 81-A, Timbi	3118.0234 e 9.9925 - 9063
	CAPS ij – Ciranda da Vida	Cabo de Santo Agostinho	Rua 22, nº73 - Ponte dos Carvalhos.	9.7343-8334/9.8216-5913
	CAPS ij - Caps Infanto Juvenil Valério Leitão	Olinda	Rua Pereira Simões, 72. Bairro Novo.	9.9106-7022
	CAPS ij – Pe Roma	Jaboatão	Av. Manoel Carneiro Leão, nº175 – Dois Carneiros Baixo – Regional II	9.9939-0651 / 9.9939-5696
	CAPS ij Paulista	Paulista	Av. Doutor Cláudio José Gueiros Leite.	81 9.9924-7138
	CAPS ADij III - Luiz Cerqueira (infantojuvenil) 24h	Recife/DS I	Rua Álvares de Azevedo, 80 – Santo Amaro,	99488-6178 9488-6234 (Marcio)
II	CAPS ij	Carpina	Rua Josefa Bione, 285, Cajá.	81 9.9237-5251
V	CAPS ij – José Inaudo Gomes	Garanhuns	Rua Gonçalves Maia, 398	87 99638 - 1559
VI	CAPS ij	Arcoverde	Rua Dr Mário Melo no 306, Bairro: Centro.	87 9.9638 - 1559
VIII	CAPS ij – José Mário Meneses da Silva Junior	Petrolina	Rua da Simpatia, número 135, Centro	Maria Clara Campos de Sá Fone : 87981672597 Email: coordenacaocapsijpetrolina@gmail.com
X	CAPS ij – MR	São José do Egito	Rua Cláudio Leite, 569 - centro	(87) 99931- 4924
	CAPS ij MR Dora Galvão	Afogados da Ingazeira	Travessa Simão Alves, 183 - Centro, Afogados da Ingazeira	(87)99993-8951
XI	CAPS ij Alexandra Martins dos Santos	Serra Talhada	R. José Dantas do Nascimento. 85 - AABB CEP 56.912-230	87 98158-9598 / 8799927-4707

Fonte: Gerência de atenção a saúde mental de Pernambuco, 2025.